



### INDICAÇÃO / 2022

*INDICO, nos termos do artigo 163 do Regimento interno dessa egrégia Casa legislativa, a presente indicação, sugerindo, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Nilson Alcides Gaspar que interceda junto as secretarias responsáveis, para **que seja estudada a alternativa para tratamento de água e esgoto com tecnologia Janicki Omni Processor (J-OP) no município de Indaiatuba.***

### JUSTIFICATIVA

O Janicki Omni Processor (J-OP) ou OmniProcessor, é uma tecnologia moderna que processa o “lodo de esgoto, lama fecal, biossólidos e outros fluxos de resíduos sólidos, transformando estes dejetos que prejudicam o meio ambiente em água potável (com 99,9% de pureza), energia, calor e adubo para o solo e/ou aditivo para material de construção.



Ele pode servir a populações que vão desde a escala da comunidade à escala da cidade de países em desenvolvimento e desenvolvidos.

Com pequenos ajustes nas entradas, saídas específicas podem ser otimizadas em relação a outras em resposta às necessidades do mercado. Por exemplo, em locais onde o valor da eletricidade é alto, a produção de energia do J-OP pode ser otimizada.

Por outro lado, em mercados onde a água limpa é especialmente valiosa, a produção de água do OmniProcessor pode ser priorizada para aumentar a quantidade dessa produção. Essa otimização pode ser feita em tempo real e não requer alterações de design ou hardware no próprio OmniProcessor.



O OmniProcessor é uma planta de tratamento de resíduos inovadora que funciona resumidamente da seguinte forma:

Em grandes tubos, o lodo fecal é seco e durante este processo vapor de água é separado das substâncias sólidas. Estas substâncias são incineradas, gerando energia, utilizada para o próprio funcionamento do equipamento e que sobra dela, pode ser enviado para a rede elétrica da comunidade local. Já o vapor d'água passa por um sistema de limpeza e purificação, transformando o que antes era dejetos, em água potável (com 99,9% de pureza).

A referida tecnologia é uma maneira acessível e segura de transformar resíduos de esgotos em água potável e energia. Ele não exige toda uma infraestrutura de redes de esgoto. Os dejetos podem ser simplesmente levados a uma estação/instalação para tratamento ao invés de serem despejados em rios e mares, como infelizmente é feito na atualidade; é uma tecnologia/máquina autossustentável que inclusive pode dar lucro ao município.

O processador de resíduos tem capacidade para tratar o esgoto de uma comunidade com até 100 mil pessoas. Com esse volume de esgoto, produz 11 mil litros de água potável por dia.

A referida proposição também é uma contribuição para a melhoria do ranking de classificação do Programa Município VerdeAzul, promovido pelo Governo do Estado.

Certa da relevância desta matéria e desde já grata,

Indaiatuba, 23 de Março de 2022.

---

Ana Maria dos Santos

**Vereadora**